

Contas de 2015 do Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro

Balanço do

Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro

2015

Balanço
Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2015	2014
Ativo			
Ativo não corrente		2.472.898,49	2.509.186,38
Ativos fixos tangíveis	1	2.472.898,49	2.509.186,38
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativo Corrente		67.420,43	200.106,47
Inventários	2	784,55	498,57
Utentes	3	17.221,71	17.156,50
Estado e outros entes públicos	4	11.179,84	0,00
Outras contas a receber	5	31.355,47	89.208,86
Diferimentos	6	4.214,48	3.907,49
Caixa e depósitos bancários	7	2.664,38	89.335,05
Total do ativo		2.540.318,92	2.709.292,85
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundo patrimoniais		1.501.473,17	1.387.102,42
Fundos	8	1.016,24	1.016,24
Resultados transitados	9	-121.903,47	-133.495,99
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.622.360,40	1.519.582,17
Resultado líquido do período	29	18.060,07	11.592,52
Total do fundo de capital		1.519.533,24	1.398.694,94
Passivo			
Passivo não corrente		703.541,56	841.730,07
Financiamentos obtidos	11	703.541,56	841.730,07
Passivo Corrente		317.244,12	468.867,84
Fornecedores	12	42.742,03	66.659,41
Adiantamentos de Utentes		0,00	123,00
Estado e outros entes públicos	13	17.238,12	14.440,85
Financiamentos obtidos	14	162.498,60	179.114,29
Diferimentos	15	7.150,40	10.224,60
Outras contas a pagar	16	87.614,97	198.305,69
Total do Passivo		1.020.785,68	1.310.597,91
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.540.318,92	2.709.292,85

Demonstração de Resultados por Valências do Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro 2015

Demonstração de Resultados Por Natureza
Valencia Creche
Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	17	61.796,25	55.523,50
Subsídios, doações e legados à exploração	18	99.703,85	106.853,05
ISS, IP - Centos distritais		99.130,68	97.930,99
Outros		573,17	8.922,06
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-2.616,08	-3.047,14
Fornecimentos e serviços externos	20	-40.251,93	-32.708,58
Gastos com o pessoal	21	-106.122,51	-101.440,81
Outras imparidades (perdas/reversões)	22	-61,25	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23	15.463,85	14.481,25
Outros gastos e perdas	24	-3.977,44	-4.415,31
Resultado antes de depreciações, gastos de fina. e impostos		23.934,74	35.245,96
Gastos /Reversões de depreciação e de amortizações	25	-16.640,62	-17.416,04
Resultados Operacional (antes de fina. E impostos)		7.294,12	17.829,92
Juros e rendimentos similares obtidos	26	7,33	99,14
Juros e gastos similares suportados	27	-3.824,60	-15.386,84
Resultado antes de impostos		3.476,85	2.542,22
Resultado líquido do período	29	3.476,85	2.542,22

Demonstração de Resultados Por Natureza
Valencia Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (Lar)
Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	17	327.540,00	300.062,00
Subsídios, doações e legados à exploração	18	185.618,78	198.647,71
ISS, IP - Centos distritais		166.349,97	163.300,00
Outros		19.268,81	35.347,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-3.868,32	-4.198,05
Fornecedores e serviços externos	20	-219.083,73	-219.390,17
Gastos com o pessoal	21	-271.673,71	-235.627,40
Outras imparidades (perdas/reversões)	22	-10.707,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23	73.150,63	75.665,58
Outros gastos e perdas	24	-14.383,41	-13.517,13
Resultado antes de depreciações, gastos de fina. e impostos		66.593,24	101.642,54
Gastos /Reversões de depreciação e de amortizações	25	-54.574,32	-52.651,25
Resultados Operacional (antes de fina. E impostos)		12.018,92	48.991,29
Juros e rendimentos similares obtidos	26	23,06	312,08
Juros e gastos similares suportados	27	-12.040,45	-48.435,68
Resultado antes de impostos		1,53	867,69
Resultado líquido do período	29	1,53	867,69

Demonstração de Resultados Por Natureza
Valencia Serviço de Apoio Domiciliário
Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	17	96.782,78	44.754,50
Subsídios, doações e legados à exploração	18	212.275,38	216.383,18
ISS, IP - Centos distritais		209.550,80	207.630,57
Outros		2.724,58	8.752,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-1.832,97	-621,60
Fornecedores e serviços externos	20	-182.106,61	-158.267,03
Gastos com o pessoal	21	-81.317,48	-64.238,33
Outras imparidades (perdas/reversões)	22	-547,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23	24.060,50	40.738,10
Outros gastos e perdas	24	-5.684,02	-7.051,77
Resultado antes de depreciações, gastos de fina. e impostos		61.630,58	71.697,05
Gastos /Reversões de depreciação e de amortizações	25	-18.139,80	-21.815,66
Resultados Operacional (antes de fina. E impostos)		43.490,78	49.881,39
Juros e rendimentos similares obtidos	26	10,58	143,17
Juros e gastos similares suportados	27	-5.524,44	-22.221,61
Resultado antes de impostos		37.976,92	27.802,95
Imposto sobre rendimento do período	28	-2.620,86	0,00
Resultado líquido do período	29	35.356,06	27.802,95

Demonstração de Resultados Por Natureza
Valencia Centro de Dia
Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	17	96.061,00	100.403,50
Subsídios, doações e legados à exploração	18	51.741,75	67.407,59
ISS, IP - Centos distritais		51.272,16	50.758,87
Outros		469,59	16.648,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-1.669,46	-2.273,43
Fornecedores e serviços externos	20	-79.889,63	-83.303,19
Gastos com o pessoal	21	-87.377,58	-76.311,20
Outras imparidades (perdas/reversões)	22	-490,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23	36.826,22	31.410,22
Outros gastos e perdas	24	-7.077,32	-6.937,51
Resultado antes de depreciações, gastos de fina. e impostos		8.124,98	30.395,98
Gastos /Reversões de depreciação e de amortizações	25	-21.971,73	-22.273,44
Resultados Operacional (antes de fina. E impostos)		-13.846,75	8.122,54
Juros e rendimentos similares obtidos	26	13,30	179,90
Juros e gastos similares suportados	27	-6.940,92	-27.922,78
Resultado antes de impostos		-20.774,37	-19.620,34
Resultado líquido do período	29	-20.774,37	-19.620,34

Demonstrações de Resultados do Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro 2015

Demonstração de Resultados Por Natureza
Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	17	582.180,03	500.743,50
Subsídios, doações e legados à exploração	18	549.339,76	589.291,53
ISS, IP - Centos distritais		526.303,61	519.620,43
Outros		23.036,15	69.671,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-9.986,83	-10.140,22
Fornecedores e serviços externos	20	-521.331,90	-493.668,97
Gastos com o pessoal	21	-546.491,28	-477.617,74
Outras imparidades (perdas/reversões)	22	-11.805,25	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23	149.501,20	162.295,15
Outros gastos e perdas	24	-31.122,19	-31.921,72
Resultado antes de depreciações, gastos de fina. e impostos		160.283,54	238.981,53
Gastos /Reversões de depreciação e de amortizações	25	-111.326,47	-114.156,39
Resultados Operacional (antes de fina. E impostos)		48.957,07	124.825,14
Juros e rendimentos similares obtidos	26	54,27	734,29
Juros e gastos similares suportados	27	-28.330,41	-113.966,91
Resultado antes de impostos		20.680,93	11.592,52
Imposto sobre rendimento do período	28	-2.620,86	0,00
Resultado líquido do período	29	18.060,07	11.592,52

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro 2015

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		567.913,06	540.437,17
Pagamentos a fornecedores		-556.550,86	-479.472,83
Pagamentos ao pessoal		-533.637,14	-480.995,70
Caixa gerada pelas operações		-522.274,94	-420.031,36
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	151,87
Outros recebimentos/pagamentos		640.234,41	552.080,95
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		117.959,47	132.201,46
Fluxos de caixa das atividades de investimento			0,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			0,00
Ativos fixos tangíveis		-183.597,31	27.323,26
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		59.564,62	66.848,85
Juros e rendimentos similares		0,00	734,29
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-124.032,69	94.906,40
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		173.313,56	97.123,18
Doações		0,00	39.400,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Financiamentos obtidos		-180.152,25	-137.590,85
Juros e gastos similares		-28.571,48	-114.054,35
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-70.535,33	-71.169,41
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-80.597,45	-186.291,43
Variação de caixa e seus equivalentes [1] +[2] +[3]		-86.670,67	40.816,43
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		89.335,05	48.518,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.664,38	89.335,05

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
do
Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro
2015

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro

Ano de 2015

O Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro, é uma instituição sem fins lucrativos, pertencente às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), anteriormente designadas por I.P.S.S. (Instituições Particulares de Solidariedade Social), com sede na Rua Albino da Costa Reis nº 76/78, Vila Nova de Gaia, e tem como objeto social o apoio a crianças, o apoio a pessoas idosas e o apoio à família e à comunidade.

Da análise dos documentos Balanço do Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro e da Demonstração de Resultados por Natureza, resultam as seguintes notas explicativas:

Ponto 1 - Os bens constantes do ativo não corrente (ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis), foram mensurados aos valores históricos de aquisição. Os valores apresentados são líquidos de depreciações, tendo o património sido depreciado de acordo com a circular 5/90 do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e de acordo com as tabelas definidas para as E.S.N.L.

O investimento ocorrido este ano em ativo fixo tangível foi no montante de 75.038,58 euros, sendo 69.500,74 em equipamento de transporte (compra de um mini bus), 5.117,85 euros em equipamento básico (3.389,60 compra de uma máquina de secar roupa e 1.728,25 euros em sistema de Videovigilância para o Lar), 419,99 euros em outros ativos fixos.

Por outro lado, o desinvestimento ocorrido no exercício no montante de 12.705,00 euros corresponde à alienação de um mini bus adquirido em 2006, da qual resultou uma mais-valia de 2.000,00 euros.

Ponto 2 – Nos inventários encontram-se os montantes de 784,55 euros, que se referem a géneros alimentares que se encontravam em stock à data de 31-12-2015.

Ponto 3 - A dívida de utentes no montante de 17.221,71 euros refere-se a mensalidades de utentes das várias valências, ainda não recebidas à data de 31-12-2015, e que se espera a sua regularização em 2016. De referir que neste valor, se encontra os montantes de 10.544,96 euros de mensalidades correntes, e o montante de 6.676,75 euros de mensalidades em cobrança duvidosa, e para a qual ainda não se criou a respetiva provisão.

Ponto 4 – Em Estado e Outros Entes Públicos encontra-se o valor de 11.179,84 a favor da instituição, respeitante aos reembolsos de IVA solicitados, sendo 9.957,50 euros referentes a 50% do IVA da Alimentação; 527,85 euros a 50% do IVA de Imobilizado; e 694,49 euros a 50% do IVA das obras realizadas.

Ponto 5 - O montante de 31.355,47 euros constantes em Outras Contas a Receber advém de receitas diferidas que irão ser recebidas em 2016 no valor de 12.983,66 euros, e de Outros Devedores no valor de 18.371,81 euros dos quais, 10.000,00 são de participações protocoladas com a Camara Municipal de Vila Nova de Gaia e 8.371,81 euros são de participações de estágios do I.E.F.P.

Ponto 6 – A rubrica Diferimentos contém os prémios de seguros pagos e cuja cobertura abrange parte do ano de 2016, bem como alguns gastos faturados em 2015 mas que pertencem ao ano de 2016.

Ponto 7 – Os valores constantes na rubrica “Caixa e depósitos bancários”, no montante de 2.664,38 euros, referem-se aos montantes de fundos monetários disponíveis (em numerário e em depósitos bancários), existentes na instituição à data de 31-12-2015. De referir que, quando comparados com o ano anterior se verifica uma decréscimo de 86.670,67 euros.

Ponto 8 – Nos Fundos Patrimoniais o montante de 1.016,24 euros, representa o valor inicial com que a instituição, no primeiro ano de exercício efetivo, iniciou a sua atividade. Este valor, por representar o capital inicial, não sofrerá qualquer alteração de exercício para exercício.

Ponto 9 – Nos Resultados Transitados está o somatório de todos os Resultados de Gerência obtidos desde a constituição do capital inicial até ao exercício de 2014.

Ponto 10 – Em “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais” estão contabilizados os subsídios e as doações recebidas, relacionadas com ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Em cada ano, são acrescentados aos existentes de anos anteriores, todos os montantes recebidos a título de doações e de subsídios ou participações de investimentos realizados ou a realizar, e deduzidos e imputados como rendimentos do exercício, as depreciações e amortizações correspondentes.

Neste exercício é de registar o reforço positivo de 173.133,85 euros, advindos de 100.000,00 do Fundo de Socorro Social para Reequilíbrio Financeiro, 36.000,00 do Fundo de Socorro Social para a aquisição de uma viatura (Mini Bus) e 37.133,85 euros doados por particulares. Em contrapartida, as reduções referidas foram no montante de 70.355,62 euros.

Ponto 11 - No Passivo não Corrente, a verba de 703.541,56 euros refere-se às dívidas cujo prazo de pagamento é superior a um ano, e são originárias do empréstimo realizado junto da Caixa Geral de Depósitos e do empréstimo junto do Banco Montepio Geral, ao abrigo da Linha de Crédito de Apoio à Economia Social aprovada pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social. De referir que destes empréstimos, apenas a dívida à Caixa Geral de Depósitos está subscrita com hipoteca sobre o direito de superfície do edifício.

Ponto 12 – No Passivo Corrente, as dívidas a Fornecedores, representam os valores a pagar referentes a gastos correntes e que foram liquidados no decorrer dos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016. De notar que os valores registados em 2015, são inferiores ao ano anterior em 23.917,38 euros.

Ponto 13 – A dívida ao Estado advém das retenções na fonte e das contribuições para a Segurança Social, pelas remunerações pagas ao pessoal no mês de Dezembro de 2015, e que foram pagas em Janeiro de 2016, e a IVA no montante de 637,28 euros, respeitante ao 4º trimestre de 2015, e que foi pago dentro do prazo legal estabelecido, em Fevereiro de 2016.

Não existe qualquer dívida quer à Segurança Social, quer ao Estado ou outra instituição, em situação de mora. No entanto, é de referir que do valor em dívida de retenções na fonte empresariais e profissionais, 30,00 euros foram pagos em Janeiro de 2016, mas após o prazo legal estabelecido (20 de Janeiro). Desta ocorrência, poderão advir coima e juros de mora, que não foram quantificados no presente exercício, uma vez que estas, a ocorrerem, serão pertença de 2016.

Ponto 14 – O montante de 162.498,60 euros, na rubrica Financiamentos Obtidos em Passivo Corrente, refere-se aos valores a pagar durante o exercício de 2016 e relativos aos empréstimos contraídos pela instituição.

Ponto 15 – Em Diferimentos de Rendimentos no montante de 7.150,40 euros, encontram-se as participações recebidas do I.E.F.P. de participações de estágios em 2015, mas respeitantes a 2016.

Ponto 16 – Na rubrica Outras Contas a Pagar, o montante de 87.614,97 euros, está subdividido por 87.414,86 euros de despesas de 2015 que só serão liquidadas em 2016, das quais as mais significativas são os encargos de férias e subsídios de férias no montante de 77.591,32 euros, e por 200,11 euros a outros Credores.

Ponto 17 – As Vendas e Serviços Prestados aumentaram 81.436,53 euros. Este aumento deve-se essencialmente ao fornecimento de refeições para a Liga dos Amigos do Centro de Soares dos Reis, por parte da Valência Apoio Domiciliário. Foi entendimento da Autoridade Tributária, que o fornecimento destas refeições a outra instituição estaria sujeita a I.V.A., uma vez que seria considerada uma atividade comercial. E assim sendo, também sujeita a I.R.C.

Ponto 18 – Os Subsídios à Exploração registam o montante de 549.339,76 euros, inferior a 2014 em 39.951,77 euros. No entanto, este decréscimo não ocorreu junto de todos os protocolos estabelecidos com as várias entidades oficiais, com quem esta instituição tem acordos de cooperação.

Assim, o Acordo de Cooperação com a Segurança Social aumentou 6.683,18 euros e as participações às estagiárias e ao emprego de inserção por parte do I.E.F.P. aumentaram 3.365,05 euros.

O decréscimo ocorrido deve-se ao facto de não ter havido outras participações de outras entidades oficiais em 2015, uma vez que estas tinham ocorrido em 2014 (protocolo de apoio firmado com a Camara Municipal de Vila Nova de Gaia).

Ponto 19 - Os gastos com as mercadorias vendidas e com as matérias consumidas na confeção de comida (no montante de 9.986,83 euros) referem-se a gastos tidos com géneros alimentares, quer específicos como os da valência creche (papas para os bebés), quer dos donativos recebidos em géneros alimentares e consumidos pelos utentes das várias valências (nomeadamente frutas e iogurtes, peixe etc.). Estes estão relevados na contabilidade ao preço de aquisição.

De referir que a pouca expressão desta rubrica, face ao número de utentes da instituição, advém de a confeção das refeições ser assegurada por uma entidade externa.

Ponto 20 – Nos Fornecimentos e Serviços Externos regista-se um acréscimo de 27.662,93 euros face a 2014. Os aumentos mais significativos ocorreram nas rubricas Exploração de Refeitórios (mais 3.373,87 euros), nos Trabalhos Especializados (mais 5.259,13 euros), nos Honorários (mais 2.435,16 euros), na Conservação e Reparação (mais 11.767,16 euros), e na Eletricidade (mais 5.733,17 euros).

As restantes rubricas oscilaram entre acréscimos e diminuições, mas com variações não muito significativas ou relevantes.

Ponto 21 – O Gastos com Pessoal, no montante de 546.491,28 euros, registam um acréscimo de 68.873,54 euros. Este deve-se a várias situações a saber:

21.1 - Atualizações de vencimentos em Outubro do corrente ano, mas com efeitos retroativos a Janeiro.

21.2 - Na perda de benefícios com a isenção de segurança social de trabalhadores ao abrigo dos programas de reinserção e outras medidas, no montante de 16.830 euros;

21.3 - No acréscimo da taxa de segurança social de 21,20% para 21,60%, do ano de 2014 para 2015, e ainda da previsão das férias e subsídio de férias à taxa em vigor para 2016 (22%);

21.4 – No aumento de funcionários, que eram 48 em média no ano de 2014 e passaram à média de 50 em 2015;

21.5- No facto de haver trabalhadores que iniciaram as suas funções no decorrer do ano de 2014, e que só tiveram vencimentos correspondentes a um ano completo em 2015;

21.6 – Pelos ajustes nos salários ocorridos nos inícios do ano de 2015; quer derivados da passagem de alguns trabalhadores que se encontravam na situação de estagiários e passaram a contrato a prazo, passando a auferir vencimentos superiores, quer em diuturnidades ou quer em aumentos ou acertos pontuais.

Ponto 22 – Em Outras imparidades, o valor de 11.805,25 euros, refere-se à provisão criada para as mensalidades de utentes em cobrança duvidosa. De referir que o valor em dívida com morosidade significativa é de 18.482,00 euros, o que significa, que está ainda por criar provisão da diferença, no montante de 6.676,75 euros.

Ponto 23 - Na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos regista-se o valor de 149.501,20 euros, inferior a 2014 em 12.793,95 euros. Nesta redução o valor mais significativo, em termos de variação, corresponde à rubrica Outros Rendimentos Suplementares, que teve uma variação negativa de 21.981,64 euros. Também as rubricas Subsídios ao Investimento e Alienação de ativos fixos registaram um decréscimo face a 2014, (menos 7.284,23 euros e 5.113,85 euros respetivamente). Em contrapartida, as rubricas donativos em dinheiro e espécie e as correções relativas a exercícios anteriores, fizeram alguma compensação, registando acréscimos de 15.835,75 euros e 5.594,73 euros.

Ponto 24 – A rubrica Outros Gastos e Perdas regista o valor de 31.122,19 euros, sendo o valor mais significativo desta rubrica, o do Apoio Pecuniário a Carenciados no montante de 28.330,41 euros, respeitante essencialmente, a bens alimentares que são distribuídos por famílias mais carenciadas.

Ponto 25 – Os Gastos com Depreciações e Amortizações no montante de 111.326,47 euros, representam o registo do desgaste no exercício pela utilização dos bens constantes dos Ativos Fixos Tangíveis e dos Ativos Intangíveis, registado conforme descrito na nota número 1.

Ponto 26 – Em juros e rendimentos similares obtidos, encontra-se o montante de 54,27 euros referente aos juros obtidos pela aplicação de meios financeiros disponíveis.

Ponto 27 - Em juros e gastos similares suportados, encontra-se o montante de 28.330,41 euros referente aos juros de empréstimos suportados com os empréstimos obtidos. Quando comparados com o ano anterior, verifica-se um decréscimo de 85.636,50 euros, consequência dos juros apresentados pelo empreiteiro da obra, pelo atraso no cumprimento dos pagamentos acordados no ano de 2014, e ainda derivado também à diminuição das taxas de juros dos empréstimos suportados.

Ponto 28 – Como descrito no ponto 17 a prestação de serviços realizada pela resposta social Apoio Domiciliário, a outra instituição, está sujeita a IVA, por ser considerada uma atividade comercial. Assim sendo, também está sujeita ao respetivo I.R.C., de onde a instituição terá que liquidar de imposto por obtenção de ganhos, o montante de 2.620,86 euros.

Ponto 29 – O Resultado Líquido é positivo em 18.060,07 euros, superior a 2014 em 6.467,55 euros. O Cash Flow, positivo no montante de 141.191,79 euros, é superior ao ano anterior em 15.442,88 euros.